

Às 10h30 do dia 06 de março de 2013, quarta-feira, é instalada a reunião ordinária conjunta do CONSAD e CONFIS. Presentes: o Diretor-Presidente, Marcus Curvelo; a Diretora de Administração e Finanças, Carla Cristina Maduro Vogas Tavares; o Procurador, José Viveiros de Faria; a Diretora de Previdência, Elizabeth Jeunon Notini; a Chefe de Gabinete, Vanessa Maria Bull; a Tesoureira, Michele Schiffler Forster; bem como os Conselheiros Rosane Carvalho do Amaral – suplente do representante do SINDIFISC; Arlete Barbosa Valero – representante do SISEP; Rosangela Stumpf de Lima – Secretária de Controle Interno e seu suplente, João Cássio dos Santos; Maria José Garrido da Silva Costa – representante da UNAPO; Norton da Costa Pardal – representante da AFITO; Adriano da Costa Fonseca – suplente do Secretário de Administração; Alberto Carlos Ferreira da Silva –suplente do Secretário de Planejamento; Eduardo de Belford Rodrigues de Britto –suplente do Secretário de Fazenda. O Diretor-Presidente, Marcus Curvelo abre a reunião, agradecendo a presença de todos. Diz que este não é o primeiro encontro com os Conselheiros, pois teve a oportunidade de conhecê-los na reunião de dezembro. Sua formação é em Finanças e Gestão Empresarial. A linha que vai seguir é a da legalidade, assim como o Prefeito, Dr. Rubens Bomtempo e ouvindo sempre o CONSAD e o CONFIS. Apresenta sua Diretoria para os Conselheiros. Dr. Viveiros, advogado, contador, já foi Presidente e Diretor de Previdência do Instituto; Dr.<sup>a</sup> Elizabeth, advogada, já exerceu cargos no Município; conhece bem a administração municipal. Dr.<sup>a</sup> Carla Maduro, advogada, servidora do INPAS no cargo de Gestora Previdenciária, tem longa experiência na Câmara Municipal de Petrópolis, onde atuou por dezesseis anos. Vanessa Maria Bull, servidora municipal. Ausente o Controlador, Aluizio Martins Manzini, devido à doença de pessoa na família. O Diretor-Presidente coloca se alguém da Diretoria deseja falar. Dr. Viveiros se coloca a disposição dos Conselheiros. Feitas as apresentações, o Diretor-Presidente põe para votação a Ata da última reunião, que foi encaminhada aos Conselheiros, junto com o ofício de convocação, para apreciação. Em votação é aprovada a Ata. Marcus Curvelo solicita a inversão da ordem do dia. Feita a votação,

todos concordam com a inversão. O Diretor- Presidente agradece. Passamos para o item da eleição do Presidente do CONSAD. O Diretor-Presidente coloca seu nome e pergunta se algum Conselheiro deseja ser candidato. Arlete Barbosa Valero, coloca seu nome. Feita a votação é eleito Marcus Curvelo para Presidente do Conselho de Administração. O Diretor-Presidente diz que no próximo ano termina o atual mandato dos Conselheiros e, será o momento ideal para realizar mudanças na composição dos Conselhos, inclusive com a criação do Regimento Interno dos Conselhos. O Próximo item é aprovação para realização de auditoria externa, referente ao exercício de 2012. Diz que ela é necessária, tendo em vista que não foi feita uma transição que possibilitasse a apresentação de todas as informações referente ao Instituto. Diz que semana passada foi recebida correspondência do Ministério da Previdência Social, sobre o parcelamento feito no final de 2012 e fundamentaram com a Lei nº 6.501/2007, que não prevê o parcelamento em 240 vezes, para débitos não previdenciários e a Lei nº 8.112/91, que não diz respeito a parcelamento de débito e informa que não será renovado o Certificado de Regularidade Previdenciária, o CRP, todos sabem o que isto acarreta: o Município vai para o CAUC. A atual administração está realizando a adequação da Lei. Informou que na próxima semana estaremos recebendo o Tribunal de Contas no Instituto. Solicita aprovação dos conselheiros para realização da auditoria. Maria José Garrido pergunta se será através de licitação. O Diretor-Presidente responde que sim. Ela pergunta se já tem as empresas. Marcus Curvelo diz que não, pois queria a aprovação do Conselho, para depois iniciar o certame. Francisco Eccard diz que está de acordo e fala da necessidade da segregação de massas, para atenuar o déficit atuarial e que o momento é este, com os novos concursados. Arlete Barbosa Valero diz que o Ministério não aceitou a divisão, resultante da alienação do imóvel da Dezesseis de Março e que o Município não tinha recursos para o repasse. O Diretor-Presidente diz que o problema foi a lei que não previa o parcelamento em 240 vezes para débitos não previdenciários. A Conselheira diz que foi feito para não se perder o CRP. O Diretor-Presidente diz que o maior problema do INPAS é o déficit atuarial e que o RPPS necessita de ajuda do Ministério da Previdência Social e não é somente criar um Fundo, tem que se blindar este Fundo, com uma

legislação que não permita a má utilização destes recursos por outras administrações. O Diretor-Presidente diz que o legado que gostaria de deixar é a redução do déficit atuarial. Marcus Curvelo passa a palavra para a Diretora de Administração e Finanças, Carla Maduro, para apresentação de relatório em cumprimento a Portaria nº 345/2009. Carla diz que está Diretora desde 01/03 e que os Conselheiros receberam os demonstrativos para análise. Diz que a maioria dos recursos estão em renda fixa. No mês de fevereiro tivemos uma alta volatilidade, fevereiro foi negativo, mas já estamos melhorando. Norton da Costa Pardal, pergunta se não podemos mudar, pois as aplicações estão iguais ao outro governo. Maria José diz que o Banco do Brasil é muito ruim, que a Caixa Econômica é melhor. O Banco do Brasil não dá nenhuma vantagem para o correntista e que concorrência é saudável. O Diretor-Presidente diz que vai atender o que determina a Portaria do Ministério da Previdência sobre aplicação de recursos. Os recursos são públicos e será extremamente conservador nas aplicações. Sabe do cuidado que tem que ter, os Fundos públicos têm maior rentabilidade e existem Fundos criados para os Regimes Próprios. Temos que alcançar a meta atuarial que é o INPC+6%. O primeiro bimestre foi ruim, mas já está acontecendo uma recuperação. Rosane Amaral pergunta porque temos duas contas. Michele Forster informa que uma é administrativa e outra previdenciária. Assuntos gerais : O Diretor-Presidente diz que está propondo a Criação de um Código de Ética para os servidores do Instituto. Este Código é para preservar o INPAS e os servidores. Tem prazo de dez dias para os servidores apreciarem, depois será encaminhado para Procuradoria do Instituto para avaliação. João Cássio pergunta como foi encontrada a situação financeira do Instituto. O Diretor-Presidente diz que encontrou equilíbrio, falta ao INPAS gerir receitas, estamos propondo redução de despesas. Cancelamos os celulares institucionais, o contrato com o estacionamento, os carros estão sendo guardados no estacionamento grátis da PMP. Quando chegou, notou que o Instituto tinha muitas lâmpadas, no total de 256, diminuiu para a metade, temos que pensar na sustentabilidade. Os servidores estão sendo orientados para desligar o monitor quando forem almoçar. João Cássio pergunta sobre o imóvel da Rua Teresa.

O Diretor-Presidente diz que foi uma idéia excelente construir um prédio no terreno do INPAS. Após vistoria do imóvel foi constatado que o mesmo encontra-se em situação deplorável devido a falta de manutenção nos últimos quatro anos, sem limpeza e os objetos sanitários quebrados. Vamos chamar os responsáveis para fazer os reparos pendentes. Sobre o imóvel da Dr. Sá Earp já encaminhou para o Prefeito, processo com a minuta de contrato de locação do imóvel. A obra foi paga sem as medições pelo governo passado. O empreiteiro sumiu. Notificamos por três vezes. A prudência fez com que se abrisse uma Sindicância para apurar os fatos. Genuíno Sanches pergunta se o imóvel da Rua Teresa estava embargado. O Diretor-Presidente diz que o problema era o elevador. Teria que construir a casa de máquina e o IPHAN achou que está fora do padrão estabelecido em Portaria e que tem informação que esta Portaria será tornada sem efeito. O Diretor-Presidente cumprimenta todas as mulheres pelo dia 08/03. Nada mais havendo a tratar, é encerrada a reunião às 11h35 e lavrada a presente ata, que segue assinada pelos presentes e, por mim, Sonia Maria de Castro Leão, quem a digitou.